



# Informe Dívida

## BRASIL ANUNCIA RESULTADO DE SUA TERCEIRA EMISSÃO DE TÍTULO SUSTENTÁVEL EM DÓLARES

O Tesouro Nacional informa o resultado da operação no mercado norte-americano que contou com a emissão de um novo *título sustentável* de 7 anos, denominado GLOBAL 2033 Sustentável, e com a reabertura do atual benchmark de 10 anos, o GLOBAL 2035.

O GLOBAL 2033 Sustentável tem vencimento em 04 de fevereiro de 2033 e foi emitido no montante de US\$ 1,5 bilhão, com cupom de juros de 5,500% a.a., cujo pagamento semestral será realizado a cada dia 04 dos meses de fevereiro e agosto. A emissão foi realizada ao preço de 98,515% do seu valor de face, resultando em uma taxa de retorno para o investidor de 5,75% a.a., que corresponde a um spread de 187,4 pontos-base acima da *Treasury* de referência (título do Tesouro norte-americano), prêmio de risco historicamente baixo, refletindo a percepção favorável do mercado internacional quanto à credibilidade do país.

Em relação aos recursos captados por meio da emissão sustentável, o Governo Federal se compromete a alocar o montante equivalente aos recursos captados em categorias elegíveis de despesas, que impulsionem a sustentabilidade e contribuam para a mitigação das mudanças climáticas, para a conservação dos recursos naturais e para o desenvolvimento social, conforme estabelecido no Arcabouço Brasileiro para Títulos Soberanos Sustentáveis<sup>1</sup>. Mais especificamente, o Relatório Pré-Emissão<sup>2</sup> divulgado em agosto de 2025, indica as categorias de despesas elegíveis do Arcabouço que serão consideradas como lastro nesta terceira emissão soberana sustentável, contribuindo para maior transparéncia na aplicação dos recursos.

Dessa forma, a alocação de recursos prevista para esta terceira emissão soberana sustentável observará os seguintes percentuais indicativos:

**Tabela 1. Intervalo Indicativo para a Alocação dos Recursos após a Emissão**

Tema do Gasto	Limite Inferior	Limite Superior
Ambiental	50%	60%
Social	40%	50%

Já o bônus da República GLOBAL 2035, com vencimento em 15 de março de 2035, teve seu volume ampliado em US\$ 750 milhões, um aumento de 30% sobre a emissão original, que somadas à primeira reabertura totalizam US\$ 4,5 bilhões em circulação. Este título possui cupom de juros de 6,625% a.a., cujo pagamento semestral é realizado a cada dia 15 dos meses de março e setembro. A emissão foi realizada ao preço de 102,967% do seu valor de face, resultando

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/divida-publica-federal/titulos-sustentaveis-archivos/arcabouco-brasileiro-para-titulos-sustentaveis>

<sup>2</sup> Disponível em <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-pre-emissao-com-alocacao-indicativa-de-recursos/2025/26>



# Informe Dívida

em uma taxa de retorno para o investidor de 6,200% a.a., que corresponde a um spread de 210,9 pontos-base acima da Treasury de referência (título do Tesouro norte-americano). A forte demanda pela reemissão do título lançado apenas no início deste ano evidencia a confiança dos investidores na robustez e atratividade da dívida soberana brasileira.

Esta emissão atraiu interesse significativo de investidores, com um ápice de mais de 150 participantes no livro de ofertas. A demanda superou em cerca de três vezes o volume emitido, com o livro de ordens atingindo cerca de US\$ 6,7 bilhões em seu pico. A alocação final contou com expressiva participação investidores não residentes e de contas ESG, sendo cerca de 74% oriundos da Europa e da América do Norte.

A emissão reforça o importante papel da dívida externa para o alongamento do prazo médio da dívida, diversificação e ampliação da base de investidores. Adicionalmente, corrobora o papel da Dívida Pública Federal externa no estabelecimento de benchmarks líquidos e na curva de juros soberana, como referência para futuras emissões de empresas brasileiras no exterior. A emissão contribui para a redução do custo de financiamento e fortalece pontos estratégico da curva, frequentemente utilizados como referência por emissores corporativos.

A operação foi liderada pelos bancos Citibank, Deutsche Bank e Goldman Sachs. A liquidação financeira ocorrerá em 14 de novembro de 2025.

*Esta comunicação é apenas para fins informativos e não constitui uma oferta de compra ou venda ou uma solicitação de oferta de venda ou compra de quaisquer títulos. Não haverá oferta ou venda de títulos em qualquer país ou jurisdição em que tal oferta, solicitação ou venda seja considerada ilegal se realizada antes do respectivo registro ou habilitação nos termos as leis de títulos e valores mobiliários do respectivo país ou jurisdição.*

*O emissor arquivou uma declaração de registro (registration statement), incluindo prospecto, junto à U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") para a oferta a que esta comunicação se refere. Antes de investir, para obter informações mais completas sobre o emissor e sobre esta oferta, você deve ler o prospecto contido na declaração de registro e outros documentos que o emissor tenha arquivado junto à SEC. Você pode obter estes documentos gratuitamente acessando o EDGAR no site da SEC em [www.sec.gov](http://www.sec.gov). Alternativamente, o emissor, qualquer subscritor ou qualquer distribuidor que participe da oferta providenciará o envio do prospecto caso você assim solicite entrando em contato com BNP Paribas Securities Corp. +1 (800) 854-5674, Citigroup Global Markets Inc. +1 (800) 831-9146 ou Santander US Capital Markets LLC +1 (855) 403-3636.*

---

Coordenação-Geral de Operações da Dívida Pública – CODIP



*Informe Dívida* é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.